

# Fundação Luiz Estevão entrega troféus dia 10

**Trinta nomes  
concorrem entre os  
melhores nas artes**

Será realizada no dia 10 de fevereiro, no Cineteatro do Sesi, em Taguatinga, a festa de entrega do III Prêmio Luiz Estevão de Cultura. São trinta nomes que concorrem em dez categorias — o vencedor de cada uma receberá R\$ 2,5 mil.

Na categoria artes plásticas foram indicados Nelson Maravalhas, Paulinho Aversa e Valdir Jagmin (pintura); Miguel Simão, Omar Franco e Toninho de Souza (escultura).

Os indicados em dança são *Medéia*, *Reta do Fim do Fim* e *Salvador Dali*. Em teatro, *A Culpa É da Mãe*, *Cena Contemporânea* e *Quando Eu Era*.

Na categoria literatura, disputam o prêmio José Edson dos Santos, Santiago Naud, Wilson Pereira e Marilda Castanha (poesia), Flávio de Almeida Salles Jr., Otacílio Souza, Tânia Rebelelo Costa Serra (prosa).

A música clássica tem como concorrentes os grupos Brazilian Brass, Camerata de Brasília e Quarteto de Cordas de Brasília. Disputam a estatueta de música popular a banda Pravda e os cantores Eduardo Rangel e Rosa Passos.

Os diretores indicados para a categoria artes visuais/vídeo são Betse de Paula (por *Sol, Albert Einstein e Darcy, O Intelectual de Muitas Vidas*), Sérgio Bernardes (*Yanomami e a Doença do*

Divulgação



O grupo de jazz Brazilian Brass foi incluído na categoria música clássica

*Rio*) e Douro Moura, pelo videoclipe de Luanda Cosetti.

Este ano, a Fundação Comunidade não vai premiar as produções de cinema. Seria a primeira vez que estariam concorrendo dois filmes em 35 mm — *Treis*, de Eduardo Belmonte, e *Áporo*, de André Luis Cunha, premiados no último Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Mas, como não havia um terceiro indicado, eles decidiram não escolher ninguém. Tinham pensado até em dividir o primeiro lugar, mas isso seria contra o regulamento. Uma pena.

Participam do júri 18 pessoas — três para cada categoria. Os jurados de literatura são Cassiano Nunes, Lourenço Frágua (do Correio Braziliense), e Edmilson Caminha Sobreira Jr.

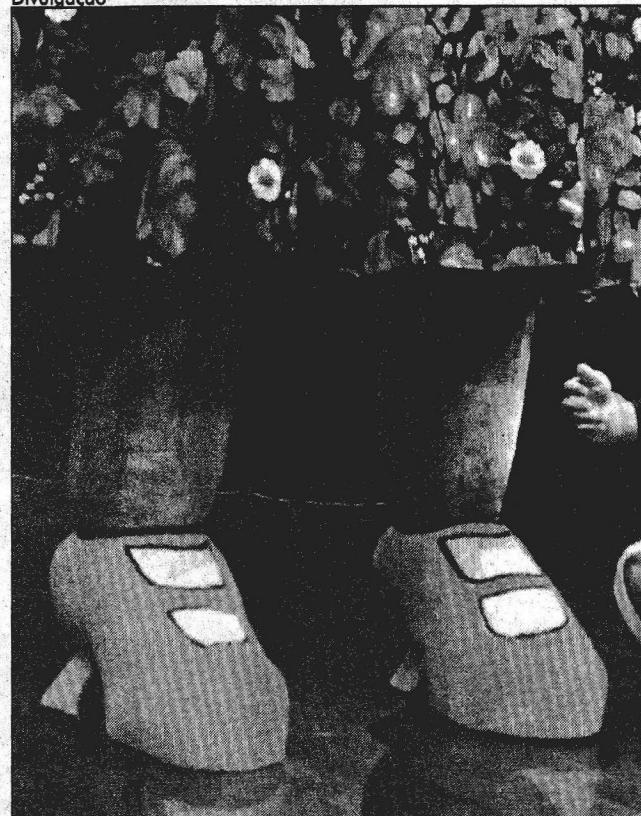
Os jornalistas Cláudio Ferreira, do Correio Braziliense; Marcos Savini, do Jornal de Brasília, e o diretor e ator João Antônio de Lima Esteves vão escolher os vencedores de artes cênicas.

Já na categoria artes visuais, o trio é formado por Berê Bahia, Ana Cristina Pinheiro Campos e Maria Elizabeth R. Carneiro.

Os trabalhos vencedores em artes plásticas serão decididos por Natal Eustáquio, do Correio, Marco Túlio Alencar, do Jornal de Brasília, e Leda Watson.

Tenisson Otoni, da Rádio Cultura, Sérgio Rezende, do Gate's Pub, e Anselmo Loschi Bessa, da Só os Bonitos Produções, são os jurados da categoria música popular. Música erudita fica por conta de Asta Rose, Ney Gabriel Salgado e José Clover Filho.

Divulgação



O grupo A Culpa é da Mãe disputa a categoria Teatro com os concorrentes Cena Contemporânea e Quando Eu Era  
Carlos Eduardo



Os quatro integrantes da banda Pravda estão atrás da estatueta de música, assim como Rosa Passos e Eduardo Rangel